



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DO DEPUTADO RICARDO BARBOSA**

PROJETO DE LEI 2.124 DE 2020

Classifica Prata como Município
de Interesse Turístico.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA DECRETA:

Artigo 1º - Fica classificada como “Município de Interesse Turístico” a cidade de Prata.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 02 de Setembro 2020.


RICARDO BARBOSA
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Os primeiros habitantes a se fixarem no local onde se desenvolveu o Município foram Joaquim Monteiro, João Bezerra, Chico Tenório, Isabel, Vicente e Bento Aleixo. As terras onde está situada a atual Sede Municipal pertenciam a Valentim Monteiro, doadas ao Patrimônio por seu herdeiro Manoel Lidroso, considerado o fundador da localidade. Origem do Topônimo: originou-se de uma fonte de águas límpidas, descoberta pela moradora Catarina Paz, que passou a chamá-la de Poço de Água de Prata.[7] [editar]Emancipação.

Logo antes de virar município a Prata pertencia ao município de Monteiro, Ananiano Ramos Galvão queria que a Prata passa-se a condição de município, então ele com apoio do Deputado Federal Plínio Lemos construíram um projeto que mais tarde virou a lei nº 1147, de 16-02-1955 na qual passava a Prata para condição de município do estado da Paraíba, porém o município só viria a ser instalado e independente político em 07-01-1959. [editar]Primeiras Eleições Logo antes da instalação do município em 07-01-1959, Ananiano fez um acordo com os Deputados Estaduais, Jacinto Dantas do distrito de Ouro Velho que passaria a compor o município de Prata, e Dr. João do município de Monteiro, além de outros políticos locais.

Esta delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de seca. [editar]Economia A Economia do município é relativamente pequena, sendo assim o município depende muito do FPM, e a principal fonte de renda da população é através da prefeitura. A cidade embora dependa muito do FPM conta com comércios locais, que vem se expandindo nos últimos anos e assim gerando renda. A cidade também é cortada pela PB-250 que é a principal via de acesso à BR-412. Ela localiza-se em ótimo local, ficando entre as regiões geo-administrativas de Monteiro e São José do Egito, assim atraindo empresários destas regiões a montar ou ampliar negócios nesta cidade, e como consequência a renda aumenta e assim a cidade desenvolve-se. [10] O município ainda possui um projeto de recuperação da caatinga e um hotel em construção na entrada da cidade.

Sala das Sessões, 02 de Setembro de 2020



RICARDO BARBOSA
Deputado Estadual

